



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**NATURA COSMÉTICOS S/A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**NATURA COSMÉTICOS S/A**

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

AMANDA V. PAGANI, RA 1012022100969

ANA PAULA FIGUEIREDO, RA 1012021100146

CHARLENE M. M. RAMOS, RA 1012022100659

GISLENE LEMES DINIZ, RA 1012022100130

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
<b>3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL</b>	<b>5</b>
<b>3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL</b>	<b>5</b>
<b>3.1.2 NORMA ISO 14.001</b>	<b>6</b>
<b>3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</b>	<b>8</b>
<b>3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS</b>	<b>8</b>
<b>3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO</b>	<b>10</b>
<b>3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE</b>	<b>12</b>
<b>3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE</b>	<b>12</b>
<b>3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA</b>	<b>14</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>16</b>

# 1. INTRODUÇÃO

A reflexão e análise crítica acerca da qualidade ambiental, bem como a conservação dos recursos naturais, no âmbito empresarial se deram especialmente por conta das exigências de mercado. Deste modo, o presente Projeto Integrado tem como objetivo discorrer sobre o conteúdo de Sistemas de Gestão Ambiental e seus Impactos Sociais.

A responsabilidade socioambiental está inserida como um desafio atual e extremamente necessário. Uma vez que, exige uma mudança na cultura da organização, na sua posição perante o Estado, a sociedade e o consumidor (CUNHA; AIRES, 2015). Ainda de acordo com esses mesmos autores, as empresas buscam a produção de riquezas para garantir a sua sobrevivência, mas ao mesmo tempo devem observar a melhoria da sociedade, preocupando-se com o ambiente no qual estão inseridas, ou seja, com seu mercado consumidor, de modo que proporcionem condições dignas e ambiente de trabalho saudável, sempre observando o meio ambiente, minimizando impactos e racionalizando recursos.

Para contextualização e entendimento da aplicação prática de um sistema que se enquadre em uma gestão sustentável optou-se por conhecer um pouco mais sobre a empresa NATURA COSMÉTICOS.

Essa empresa foi escolhida pelo grupo por ser de conhecimento de todos os integrantes e, principalmente, pelo marketing que chamativo que esta utiliza com base nos recursos naturais. Sendo assim, espera-se que durante o desenvolvimento deste trabalho seja possível evidenciar atitudes que façam juz ao sucesso da empresa.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Apresentam-se os seguintes dados cadastrais, de acordo com os dados encontrados na Bolsa de Valores, 2022.

Razão Social: NATURA COSMÉTICOS S.A.

CNPJ: 71.673.990/0001-77

Data de Constituição: 28/08/1969

Principal Atividade Econômica: Comércio Atacadista de Comércio e Produtos de Perfumaria.

Classificação Setorial: Consumo não cíclico; produtos de uso pessoal e de limpeza; produtos de uso pessoal.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

A sustentabilidade e a responsabilidade social das empresas se tornaram características indispensáveis para aquelas que anseiam em se manter competitivas no mercado atual, que se apresenta cada vez mais agressivo e globalizado (CUNHA; AIRES, 2015).

#### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

Atualmente, podemos observar como os efeitos das ações humanas, têm impactado o meio ambiente. Muitos segmentos da sociedade buscam encontrar uma forma de amenizar tais efeitos para interromper esse processo de destruição ambiental. As organizações estão cada vez mais compreendendo que precisam ter um bom desempenho com responsabilidade social e sustentabilidade, controlando seus processos e trabalhando para a diminuição dos impactos ambientais. A legislação, o mercado, a sociedade, têm cobrado estas empresas para que adotem políticas ambientais e alinhem seus objetivos organizacionais exigindo cada vez mais transparência e ações relacionadas às questões ambientais e ao desenvolvimento sustentável. De acordo com a NBR ISO 14001, o Sistema de Gestão Ambiental é a parte de um sistema de gestão da organização voltada para desenvolver e implementar sua Política Ambiental e gerenciar seus aspectos ambientais. Esse sistema deve ser bem estruturado e integrado com os objetivos da organização, devendo ter o comprometimento de todos os níveis e funções da organização. A Natura obteve a recertificação segundo a NBR ISO14001 em 2006, com base na qual ela mantém o Sistema de Gestão Ambiental Natura. O ano de 2006 foi marcado por iniciativas em favor de um aumento de liquidez das ações da companhia, e através desse sistema estabelece o acompanhamento dos seus riscos ambientais, diminuindo suas atividades possivelmente agressivas ao meio ambiente e compartilhando as práticas e conhecimentos adquiridos na experiência da gestão ambiental com outras empresas.

### 3.1.2 NORMA ISO 14.001

Através do Sistema de Gestão Ambiental Natura, a empresa estabelece o acompanhamento dos seus riscos ambientais, minimizando suas atividades potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando para outras empresas as práticas e conhecimentos adquiridos na experiência da gestão ambiental. Em 2006 a Natura obteve a recertificação segundo a NBR ISO14.001, com base na qual ela mantém o Sistema de Gestão Ambiental Natura.

O Sistema de Gestão Ambiental é um método operacional que traz disciplina e suporte para que uma organização possa identificar e controlar seus impactos no meio ambiente. É composto por processos e práticas que controlam a interação da empresa com o meio ambiente.

Dessa forma, é exigido um sério comprometimento com questões mais relevantes no âmbito do meio ambiente, como a prudência no descarte de resíduos e, de uma forma geral, estar em compliance ambiental.

O principal objetivo do SGA é identificar e reduzir aspectos e impactos ambientais, criando um ambiente de trabalho mais saudável, com mais qualidade e consequentemente com mais eficiência frente aos custos de produção. No entanto, faz-se necessário levantar todos os possíveis aspectos geradores de impactos e identificar como funciona o processo de produção para, assim, realizar os estudos e metas de como o SGA poderá ser implantado em determinada empresa.

E a ISO 14001 estabelece os requisitos necessários para a implantação desse sistema de gestão para que a empresa atenda aos requisitos legais e se certifique.

De acordo com Stockler e Werneck (2019), a ISO 14001 busca: preservar o meio ambiente através do controle dos impactos ambientais, controlar custos, reduzir riscos, melhorar o desenvolvimento sustentável nas empresas por meio do SGA, fomentar auditorias ambientais e criar setores de comunicação ambiental nas empresas.

Portar a certificação da ISO 14001 traz benefícios, como por exemplo:

- Sistema de Gestão Ambiental: Com a implantação da gestão, a política e comunicação ambientais são aprimoradas e torna a empresa engajada por causas sustentáveis;
- Cumprimento dos requisitos legais: Além de ser ecologicamente correto, ter o certificado faz também com que a empresa evite receber multas por impactos negativos ao meio ambiente. Isso porque é necessário manter continuamente o cumprimento de todos os requisitos legais;

- Redução de gastos: A ISO 14001 traz a redução de gastos desnecessários e faz com que a produção da empresa seja mais eficaz e consciente;
- Reconhecimento da marca: O certificado representa um selo sustentável da marca, o que significa que ela compactua com a preservação do meio ambiente e às causas sustentáveis. Com isso, o mercado passa a enxergar a empresa de forma positiva, principalmente pela responsabilidade ambiental. Consequentemente, isso atrai novos negócios pela questão de credibilidade;
- Valorização no mercado internacional: O certificado da ISO 14001 é, muitas vezes, um pré-requisito de contratação. Dessa forma, a certificação possibilita o surgimento de novos negócios internacionais, afinal, uma empresa que preserva o meio ambiente mantém relações com outras que possuem o mesmo viés ambiental (STOCKLER; WERNECK, 2019).

Ainda segundo os autores Stockler e Werneck (2019), para obter a certificação da ISO 14001 é necessário que a empresa atenda integralmente as legislações ambientais locais (país, estado e município) aplicáveis ao seu empreendimento. Além disso, há outros requisitos que devem ser monitorados constantemente pela empresa. Ter o SGA é a forma pela qual a empresa se organiza para monitorar esses processos e conquistar o certificado internacional.

Após concluir a parte da documentação e implementação, de acordo com Stockler e Werneck (2019), a empresa precisa passar por um processo de 5 etapas para chegar ao certificado:

- Auditoria Interna: para que a empresa verifique se os processos do SGA estão funcionando adequadamente e identificar problemas e erros para que não passem despercebidos durante a auditoria principal.
- Análise crítica pela direção: avaliar os fatos relevantes sobre os processos do Sistema de Gestão de forma a tomar decisões apropriadas e designar recursos.
- Ações corretivas: seguindo a auditoria interna e a análise crítica pela direção, você precisa corrigir a causa raiz de quaisquer problemas identificados e documentar como eles foram resolvidos.
- Análise crítica da documentação: os auditores do seu organismo de certificação escolhido verificarão a documentação para assegurar que a empresa atende os requisitos da ISO 14001.
- Auditoria principal: os auditores do organismo de certificação verificarão se as atividades da sua empresa estão em conformidade com a ISO 14001. Além disso, irão

verificar a documentação de sua empresa por meio da revisão de documentos, registros e práticas da organização.

## **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

De acordo com Arantes (2014) o conceito de Responsabilidade Social é delineado no meio empresarial e passou por algumas revisões, ou seja, atualmente as empresas passaram a desenvolver ações voltadas para o meio social como um todo consequentemente integrando essas ações em seu meio.

### **3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS**

O mundo vive uma luta devastadora, de um lado está a natureza e o meio ambiente, enquanto do outro lado está o desenvolvimento e o consumismo, onde nesta batalha quem sempre sairá perdendo será a natureza, pois quem dita as regras para protegê-la é a própria sociedade consumista.

As empresas estão produzindo cada vez mais produtos e nós consumidores somos impulsionados a comprá-los.

Os produtos estão com tempo de vida útil menor, e quando quebram são difíceis de consertar, a fim de adquirir um produto novo, e o mercado também cria novos modelos, dando pequenos retoques, desvalorizando e desmerecendo os produtos antigos, que muitas vezes estão em boas condições de uso.

Para garantir a produção, faz - se necessário a extração de grande quantidade de matérias-primas da natureza, a fim de atender a demanda pelo consumismo. Isto causa um efeito devastador no meio ambiente, destroem-se matas, florestas, rios, animais, a poluição do ar, das águas e solo, seja com produtos tóxicos ou com a deposição de resíduos sólidos (COSTA; IGNÁCIO, 2011).

A sociedade precisa parar de consumir apenas para atender uma necessidade supérflua e buscar novas maneiras de se desenvolver de forma sustentável, a fim de garantir seu progresso sem prejudicar o meio ambiente e comprometer seu futuro, tendo em vista, que o desenvolvimento sustentável , é o equilíbrio entre a natureza, o homem e

a economia, onde a geração atual pode usufruir ao meio ambiente sem comprometer futuras gerações.

A Natura é reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo e a primeira do setor de cosméticos pelo ranking Global 100, elaborado pela companhia canadense de mídia e pesquisa Corporate Knights (NATURA, 2020). Ela promove o bem social, ambiental, econômico e cultural, indo além de reduzir e neutralizar os impactos negativos gerados por suas atividades.

Seus produtos são desenvolvidos baseados na aplicação dos princípios do ecodesign e ecoefetividade em toda a cadeia de valor. A escolha das matérias-primas, utilizadas no desenvolvimento tanto das fórmulas quanto das embalagens, consideram, além de sua funcionalidade e segurança no uso, as respectivas pegadas sociais e ambientais, assim como a sua capacidade de retornar à biosfera de forma segura. A origem destas matérias-primas é proveniente de cadeias de abastecimento que atende a um rigoroso processo de rastreabilidade e verificação socioambiental.. Para a produção industrial destes insumos, investem em processos mais limpos e de alto rendimento. Os resíduos gerados deverão ser reutilizados em seu próprio processo produtivo ou tornam-se insumo de alta qualidade por outro ciclo industrial ou natural (NATURA, 2014).

Suas embalagens incentiva um consumo mais consciente e são desenhadas considerando os princípios de ecodesign e ecoefetividade, redução máxima do uso de materiais, utilização progressiva de materiais de origem reciclada pós-consumo e/ou renovável, reciclabilidade máxima; e reutilização por meio do processo de refilagem para embalagens e outros tipos de reuso para materiais de apoio; e atendimento aos princípios de ciclo fechado (NATURA, 2014).

Em 2007 foi criado o Programa Natura Carbono Neutro (gases efeito estufa), onde mede e registra todas as emissões, desde a extração da matéria-prima até o descarte do produto pelo consumidor; compensação das emissões não evitadas por meio da compra de créditos de carbono de projetos certificados, e redução, que abrange suas ações e processos para diminuí-las com a meta de inovar para a redução chegar a zero em 2030.

Buscam aprimorar a eficiência energética em seus processos e utilizar fontes alternativas de energia renovável em toda sua cadeia de valor. As plantas próprias serão energeticamente autossustentáveis a partir de fontes renováveis e a aspiração é a geração de energia para além de suas necessidades.

Reduziram a geração de resíduos por massa de unidade produzida em toda cadeia de valor. Trabalham para a geração de impacto positivo em resíduos com um sistema de logística reversa, que colete e destine para reciclagem uma quantidade de material pós-consumo, maior que a quantidade gerada pelas embalagens de seus produtos (NATURA, 2014).

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

Há alguns anos, a Natura começou a perceber uma oportunidade em suas pesquisas anuais de clima organizacional. "Elas sempre indicavam uma conexão muito alta dos colaboradores com nossa cultura e nosso propósito", conta Mariana Talarico, diretora de cultura e desenvolvimento do grupo Natura&Co para a América Latina. "Eles gostam de falar da empresa e dos produtos para outras pessoas. Entendemos que eles queriam ser embaixadores da marca". Dali surgiu o grupo interno "Por um mundo mais bonito", que oferece ferramentas para funcionários falarem da Natura nas redes sociais.

A Natura realiza pesquisas com o quadro de funcionários desde 1985, mas apenas recentemente começou a utilizá-las sob uma nova filosofia. "Nos últimos anos, entendemos a importância de gerir essa informação", diz Mariana. "Antes, havia benefícios em função do que a empresa achava, em função das políticas em que a empresa acreditava. Hoje, temos um comportamento que chamamos de cocriação: cocriar soluções para diferentes públicos", explica.

Para isso, a conversa é essencial. "Antes de propor algo unilateralmente, sento com um grupo de pessoas para cocriar algo que seja realmente efetivo. É disso que eles precisam. E esse foi o maior aprendizado que tivemos nos últimos anos: deixamos de criar processos para criar soluções", avalia a executiva.

"A consequência é o incremento do nível de engajamento. Quando o colaborador se sente participando da criação das coisas e se sente escutado, isso muda tudo", afirma Mariana. Segundo as pesquisas, em uma escala de 0 a 5, a taxa de engajamento da companhia saltou de 3,95 em 2016 para 4,17 em 2019.

Embora a Natura já tenha recebido prêmios por seu trabalho de inclusão com PcD, as pesquisas também serviram para mostrar que ainda há muito a fazer. "Alguns comentários de públicos minoritários diziam que não estávamos entendendo sua realidade", relata Mariana. "O fato de a pesquisa ser confidencial deixa essas pessoas confortáveis para falar coisas que não falariam presencialmente". Por exemplo, os

cadeirantes, "que tinham dificuldade para acessar alguns espaços", e os deficientes auditivos nas fábricas, porque "o alarme tocava, mas eles não entendiam". Ambos os problemas já foram corrigidos.

As sugestões para apoiar a diversidade também se tornaram frequentes nas avaliações internas. Segundo Mariana, esse feedback ajudou a motivar duas grandes mudanças nos processos de recrutamento: a seleção de 50% de universitários negros nas duas edições do programa de estágio de 2019 (a meta original era 33%); e o compromisso em garantir que 50% dos finalistas de todos os processos de seleção, de qualquer nível hierárquico, sejam mulheres (atualmente, mulheres são 61,9% dos funcionários, 55,6% dos gestores e 41% dos diretores e vice-presidentes).

Outro alerta detectado foi sobre a educação corporativa: o nível de satisfação com os programas tradicionais de estudo tinham baixado. "As pessoas têm acesso à informação no Google. Elas aprendem de uma maneira diferente. Compreendemos que precisávamos implementar um modelo mais atual", explica Mariana. A companhia então digitalizou suas ferramentas. "Fizemos um ecossistema de aprendizagem que conecta todos os serviços internos da Natura. O colaborador acessa quando quiser. Ele é o protagonista do próprio desenvolvimento".

O Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar é uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA) que vai destacar as empresas brasileiras com os mais altos níveis de satisfação entre os seus colaboradores. Os vencedores serão definidos a partir dos resultados da pesquisa FIA Employee Experience, que vai medir o ambiente de trabalho, a cultura organizacional, a atuação da liderança e a satisfação com os serviços de RH. As inscrições estão abertas até o dia 12/9 e podem ser feitas, gratuitamente, no site da pesquisa FIA Employee Experience.

O trabalho é a atividade por meio da qual o ser humano produz sua própria existência. Essa afirmação condiz com a definição dada por Karl Marx quanto ao que seria o trabalho. A ideia não é que o ser humano exista em função do trabalho, mas é por meio dele que produz os meios para manter-se vivo. Dito isso, o impacto do trabalho e do seu contexto exercem grande influência na construção do sujeito. Assim, existem áreas do conhecimento dedicadas apenas a estudar as diferentes formas em que se constituem as relações de trabalho e seus desdobramentos na vida de cada um de nós.

Não seria difícil, então, de se imaginar que, quando as relações de trabalho alteram-se no fluxo de nossa história, as nossas estruturas sociais também são alteradas, principalmente a forma como se estruturam nossas relações, posições na hierarquia

social, formas de segregação e, em grande parte, aspectos culturais erguidos em torno das relações de trabalho.

As transformações de nossas relações de trabalho não pararam na Revolução Industrial, pois ainda hoje o caráter de nossas atividades modifica-se. Contudo, as forças que motivam essas mudanças são outras. A globalização é um dos fenômenos mais significativos da história humana e, da mesma forma que modificou nossas relações sociais mais íntimas, modificou também nossas relações de trabalho. A possibilidade de estarmos interconectados a todo momento encurtou distâncias e alongou nosso período de trabalho. O trabalho formal remunerado, que antes estava recluso entre as paredes das fábricas e escritórios, hoje nos persegue até em casa e demanda parte de nosso tempo livre, haja vista a crescente competitividade inerente ao mercado de trabalho.

A grande flexibilidade e a exigência por uma mão de obra cada vez mais especializada fazem com que o trabalhador dedique cada vez mais tempo de sua vida para o aperfeiçoamento profissional. Essa é uma das origens das grandes desigualdades sociais da sociedade contemporânea, uma vez que apenas aqueles que dispõem de tempo e dinheiro para dedicar-se ao processo de formação profissional, caro e exigente, conseguem subir na hierarquia social e econômica.

A introdução da automação na produção de bens de consumo tornou, em grande parte, a mão de obra humana obsoleta, aumentando o tamanho do exército de trabalhadores e diminuindo o valor da força de trabalho nos países que dispõem de grande população, mas com baixa especialização. Como resultado, a situação do trabalho só piora, pois se preocupar com o bem-estar do empregado é algo caro e, na concepção que prioriza o lucro monetário, não é um investimento que garanta renda imediata.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE**

#### **3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE**

- **Tópico 1:** A água do planeta vai acabar?

De acordo com os conhecimentos adquiridos na disciplina Meio Ambiente e Sociedade, a água possui um ciclo considerado próximo ao inesgotável. No entanto, as ações praticadas pelos seres humanos podem interferir de forma a deixar esse recurso

mais escasso. Desta forma, faz-se necessário que a água seja utilizada de forma consciente para que o ciclo possa ocorrer de forma contínua, evitando que esse recurso se torne indisponível, ou ainda, que seja ofertado a preços elevados.

Outra questão a ser considerada dentro deste tópico está relacionada a potabilidade da água disponível e também a porcentagem de água doce. Neste sentido, acredita-se que somente 1% da água doce seja própria para consumo, ou seja, livre de substâncias tóxicas para a saúde.

- **Tópico 2:** Como é o ar que você respira?

Em comparação aos anos anteriores tivemos uma redução de gases do efeito estufa, no entanto ainda tem-se um ar poluído que pode acarretar em danos à saúde. Como principais fontes de poluição do ar, pode-se citar: uso inadequado da energia pelas indústrias, agronegócio, transportes, usinas termoeletricas movidas à carvão e consumo doméstico.

Com isso, atitudes simples do cotidiano podem contribuir para que tenhamos um ar mais puro, como por exemplo: utilização de transportes coletivos, valorizar produtos locais e pouco industrializados, e se possível, ajudar a plantar árvores. Até mesmo ajudar a cuidar de uma área verde que fica perto de sua casa tem uma grande valia.

- **Tópico 3:** A reciclagem é a solução?

De acordo com os conteúdos trabalhados na disciplina entende-se que a reciclagem, sozinha, não seria a solução. No entanto, ela constitui uma grande aliada para reduzir a contaminação dos solos e emissão de gases do efeito estufa. Ainda, reforçam que para que tenhamos um planeta sustentável faz-se necessário que coloque em prática a política dos 5Rs que são compostos por: Reduzir; Reutilizar; Reciclar; Refletir e Recusar.

- **Tópico 4:** Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

Para a produção de alimentos saudáveis pode-se utilizar menos agrotóxicos, se possível não utilizá-los. Fazer uso da cultura de rotatividade para que o solo seja tratado, por exemplo com o plantio de leguminosas.

Buscar alternativas para tratar do solo, antes que ocorra a sua degradação. Dar prioridade pelo uso de matérias orgânicas, como por exemplo a compostagem.

Para recuperação do solo pode-se citar: uso de cobertura vegetal, plantio em nível e redução de uso de máquinas e impleme

### 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Após realizar os estudos para a confecção do presente trabalho a equipe confeccionou um vídeo com algumas práticas, simples, mas que fazem toda a diferença no meio ambiente.

Como práticas que foram relatadas no vídeo, teve-se: consumo consciente da água; compostagem voltada especialmente para a área rural; reciclagem, separação correta do lixo e consumo consciente de energia elétrica.

Por conta da diferença entre o local de residência dos participantes optou-se por gravar cada assunto separadamente e ao fim fazer um único vídeo, pois desta forma teve-se a participação de todos os integrantes e um vídeo muito rico em conteúdo.

**Link para acesso ao vídeo:** [https://www.youtube.com/watch?v=tQvLI\\_oKtKE](https://www.youtube.com/watch?v=tQvLI_oKtKE)

## 4. CONCLUSÃO

Diante das pesquisas realizadas e do conhecimento adquirido sobre a empresa Natura, pode-se concluir que esta tem buscado cada vez mais atender as características de uma empresa que preza pela excelência em sustentabilidade. Neste sentido, em sua página oficial na internet é possível encontrar várias propostas sobre a conservação, especialmente da vegetação da área da Amazônia. Também foi identificado que a conduta desta empresa está voltada para uma gestão ambiental que busca reduzir os impactos de suas atividades, adotando um planejamento estratégico que possui como pilar a sustentabilidade.

Os integrantes do grupo encontraram dificuldade durante a gravação e confecção do vídeo, mas após algumas tentativas obteve-se um bom resultado.

Percebe-se que no caso da empresa em questão seu sucesso está diretamente ligado com o compromisso histórico com a produção sustentável.

## REFERÊNCIAS

ABNT. Norma Brasileira, ISO 14001.

ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano . **Empreendedorismo e Responsabilidade Social** ( livro eletrônico) 2. ed.ver- Curitiba: InterSaberes, 2014.- (Coleção Gestão empresarial ;v.4).

BOLSA DE VALORES. **Empresas Listadas**. 2022. Disponível em: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm). Acesso em: 03 de abr. 2022.

COSTA, Lucio Augusto Villela da; IGNÁCIO, Rozane Pereira. **Relações de Consumo x Meio Ambiente: Em busca do Desenvolvimento Sustentável**. 2011. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ambiental/relacoes-de-consumo-x-meio-ambiente-em-busca-do-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

CUNHA, Daniele Estivalet; AIRES, Marco Antônio Pontes. **SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**. 2015. Disponível em: <https://www.imed.edu.br/Uploads/GT5-p382-391.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2022.

NATURA. **NATURA É UMA DAS EMPRESAS MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO**.2020. Disponível em: <https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/natura-e-uma-das-empresas-mais-sustentaveis-do-mundo>. Acesso em: 12 abr. 2022.

NATURA. **Visão de sustentabilidade 2050**. 2014. Disponível em: <https://static.rede.natura.net/html/home/2019/janeiro/home/visao-sustentabilidade-natura-2050-progresso-2014.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL  
<https://static.rede.natura.net/html/home/2019/janeiro/home/visao-sustentabilidade-natura-2050-progresso-2014.pdf>.

STOCKLER, Ingrid; WERNECK, Tatyane. **ISO 14001**. 2019. Disponível em: <https://iusnatura.com.br/tudo-sobre-iso-14001/>. Acesso em: 17 abr. 2022.